

Colégio de Agronómica e Delegação de Bragança reúnem com Escola Superior Agrária de Bragança

Na sequência das reuniões que vem a desenvolver com Instituições de Ensino Superior, o Colégio de Engenharia Agronómica da Região Norte esteve reunido com a Direcção da **Escola Superior Agrária de Bragança**, no passado dia 8 de Junho. Os novos membros eleitos tiveram ocasião de apresentar cumprimentos de cortesia à direcção da instituição e propuseram o debate de linhas de cooperação e parceria entre as duas instituições a favor do desenvolvimento regional e nacional, bem como a dinamização da empregabilidade dos Engenheiros.

Participaram por parte da Ordem dos Engenheiros o Delegado Distrital de Bragança, Eng.º Amílcar Lousada, o Coordenador do Conselho do Colégio Eng.º Vítor Correia e o Vogal para os Assuntos Profissionais Eng.º Manuel Ortigão; da parte da ESAB, participaram o Director Eng.º Albino Bento e os Subdirectores Eng.º Manuel Ângelo Rodrigues e Eng.º Arlindo Almeida.

O Delegado Distrital de Bragança, teve oportunidade de explicitar as atribuições dos dois órgãos e manifestar a disponibilidade para aumentar a interacção com o Instituto Politécnico de Bragança por parte da Delegação e da OE. Notou que Bragança é o único Distrito do Continente em que o Colégio Agronómico está em 2º lugar em nº de membros. O Eng.º Vítor Correia, explicitou os novos desafios que norteiam este novo mandato da equipa dirigente do Colégio e da Região Norte, bem como os novos desafios que se colocam á OE. Foram também dados a conhecer os projectos de cooperação em que a Região Norte está envolvida, nomeadamente o PLATENG O Eng.º Albino Bento agradeceu a visita e fez uma breve apresentação da Escola, com os seus cerca de 980 alunos, somente 35% dos quais oriundos do Distrito, 78 Docentes em tempo integral, dos quais 75% Doutorados, 7 Licenciaturas (Engenharia Agronómica, Eng.ª Zootécnica, Eng.ª Alimentar, Eng.ª Florestal, Biotecnologia, Ambiente, Enfermagem Veterinária e Fitofarmácia e Plantas Aromáticas) e 6 Mestrados de segundo ciclo (Agroecologia, Biotecnologia, Tecnologia ambiental (em parceria com a Univ. de Léon), Gestão de Recursos Florestais(parceria com a Univ. de Valladolid, pólo de Palencia), Gestão e segurança alimentar, Tecnologias animais) . Do ponto de vista da investigação deu a conhecer que a Escola possui o Centro de Investigação de Montanha, aprovado pela Fundação de Ciência e Tecnologia e que no domínio da Tecnologia dos Alimentos estão em 1º lugar em produção científica. Do ponto de vista da cooperação externa é das instituições que mais alunos e docentes troca com a Europa (ao abrigo do Erasmus), Brasil e PALOP (principalmente S. Tomé e Angola).

O Eng.º Arlindo Almeida manifestou a sua alegria por ver uma delegação da Ordem, e nomeadamente do Colégio de Eng.ª Agronómica, deslocar-se a Bragança. Fez referência ao Congresso Luso Moçambicano de Engenharia no qual tem participado várias vezes, até pelo facto de ter nascido em Maputo, e por isso ter especial afectividade pela cooperação com esse País, questionou sobre o ponto de situação da ideia de o transformar em Congresso Lusófono.

Foram também debatidas as dificuldades encontradas ao nível de equivalência entre os cursos conferidos por Universidades e Politécnicos. A Direcção da ESAB referiu que com o início do Processo de Bolonha a Ordem esteve desatenta ao ensino politécnico e ao próprio processo, tendo por essa via contribuído para exacerbar dos diferendos,

nomeadamente entre Licenciados pré e pós Bolonha. Sugere que haja Actos de Engenharia específicos para Mestrados (2º Ciclo) e outros que pudessem também ser desempenhados por Licenciados pós-Bolonha.

Questionou ainda sobre qual a posição da OE, sobre os sistema de acreditação da A3ES- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior em que os cursos são classificados pela procura do número de alunos, pois como é óbvio o mesmo curso no litoral ou no interior, terá sempre forte diferença de inscritos. Mostrou estar preocupado com o trabalho da Agência e gostaria de ver a OE, mais envolvida na defesa dos interesses da qualidade da Engenharia, tomando posição pública sobre os procedimentos. O Eng.º Vitor Correia referiu que a OE tem procurado frisar a importância que as disciplinas base como Matemática, Física, Química e Biologia têm no processo de selecção no acesso aos Cursos Superiores, bem como no respectivo conteúdo curricular da formação dos Engenheiros. Questionado sobre a forma como isso se poderá fazer, quando aos mestrados de segundo ciclo podem chegar candidatos que não tiveram formação curricular nestas áreas científicas, respondeu que em sua opinião uma hipótese poderá ser através do número de ECTS (European Credit Transfer and Accumulation System) a serem cumpridos no final do mestrado. Explicou que a OE está empenhada em dinamizar o sistema de qualidade OE+EUR-ACE, como certificado Europeu de Qualidade de Ensino de Engenharia. Deu a conhecer que um dos objectivos deste mandato da OE- Região Norte é iniciar um observatório sobre a Engenharia de modo a saber onde e em que trabalham os Engenheiros que se vão formando nas diversas Escolas. Dispôs-se a trocar informação com a ESAB/IPB, que também iniciou recentemente um trabalho de recolha da mesma informação através de uma plataforma tecnológica, tendo por base a actualização do curriculum. Deu também a conhecer que vai ser criado na Região Norte um Gabinete do Estagiário, que pretende dar apoio aos estagiários, nomeadamente procurando criar uma bolsa de patronos que permitam melhorar os resultados dos objectivos pretendidos com os estágios.

Foi proposta uma acção de divulgação da OE junto de docentes e alunos da Escola por parte da Delegação Distrital e acordado o intercâmbio entre o IPB e a OERN ao nível de links nos respectivos portais. Foi proposta pelo Eng.º Vitor Correia colaboração na realização do Congresso do Azeite, o que foi muito bem acolhido, até porque a oliveira é a especialidade do Director e uma das áreas de excelência na experimentação, com cerca de 15 trabalho a decorrer. O Eng.º Manuel Ortigão sugeriu que o tema da carne fosse também alvo de um evento.

O Director da ESAB agradeceu a reunião, achando muito vantajosa a colaboração de parte a parte, tendo tido o acordo por parte da delegação da Ordem.